

Apresentação

No decorrer do século XX, o progressivo e marcante interesse pela pesquisa do processo ensino-aprendizagem da matemática de parte de pesquisadores interessados nas contribuições da psicologia educacional resultou na, década de setenta, na criação do grupo internacional do PME (*Psychology of Mathematics Education*) no âmbito do ICMI (*International Congress of Mathematics Instruction*).

Da ampla e significativa produção resultante desse movimento firmouse o hoje reconhecido campo da psicologia da educação matemática como extremamente relevante à formação de professores no terreno mais amplo da pesquisa em educação matemática.

Em nosso País, décadas recentes têm testemunhado importantes contribuições da psicologia da educação matemática no movimento em que a educação matemática tem se consolidado mais e mais como área de pesquisa da formação de professores, com resultados interessantes sobre, por exemplo: processos cognitivos em jogo na aprendizagem, tecnologia no ensino, organização e apresentação de conteúdos a ensinar, formação de professores, avaliação do ensino e da aprendizagem.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) realizou o I Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática em 2001, sob a coordenação da linha de pesquisa de Educação Matemática. Este evento se notabilizou por constituir-se na primeira reunião científica de pesquisadores brasileiros com produção reconhecida, nacional e internacionalmente, na área da psicologia da educação matemática.

Os trabalhos ora apresentados neste número especial da *Educar em Revista* são textos completos de vários dos relatos de pesquisa expostos no *II Simpósio Brasileiro de Psicologia da Educação Matemática*, realizado sob os auspícios do mesmo Programa de Pós-Graduação em Educação, em março de 2010.

O primeiro texto apresentado neste número tem como autor o professor e pesquisador francês Gérard Vergnaud, convidado especial do evento.

O referido pesquisador é considerado um dos pilares do movimento francês conhecido como *movimento da didática das matemáticas*, por sua contribuição teórica e participação ativa na criação, na França, de grupos e institutos de pesquisa na área da educação matemática e científica, portanto,

pela expansão e consolidação da área da psicologia da educação matemática.

Entre inúmeras obras significativas na área, o referido pesquisador é o autor do livro *A criança, a matemática e a realidade*, cuja tradução em língua portuguesa pela Editora UFPR foi, na ocasião, lançada ao público.

O texto da conferência de abertura do II Simpósio proferida pela professora Doutora Márcia Regina Ferreira de Brito, da Universidade Estadual de Campinas, apresenta-se a seguir, e contém aspectos fundamentais referentes à história das pesquisas de psicologia da educação matemática na referida Universidade.

Na sequência, são publicados vários dos trabalhos discutidos nos seis simpósios da programação do evento, simpósios estes assim intitulados:

- Simpósio 1: Questões metodológicas na pesquisa em psicologia da educação matemática.

- Simpósio 2: Desenvolvimento de raciocínio e metacognição no ensino e na aprendizagem da matemática.

- Simpósio 3: A pesquisa sobre o ensino da matemática na escola básica.

- Simpósio 4: Ambientes computacionais na formação de professores de matemática.

- Simpósio 5: Educação matemática e avaliação da aprendizagem.

- Simpósio 6: Processos linguísticos e mídias na educação matemática.

Portanto, ao divulgar produção brasileira recente em psicologia da educação matemática, com este número especial a expectativa é a de contribuir para que esteja presente, na escola brasileira, em geral, um ensino competente e efetivo da matemática, de modo que a aprendizagem dos estudantes lhes seja significativa e reverta-lhes em desenvolvimento pessoal e inserção social.

Maria Tereza Carneiro Soares e Maria Lucia Faria Moro